



A1-344 Contribuição dos quintais agroflorestais para a produção familiar agrícola comercializada em feiras do Baixo Amazonas, Estado do Pará, Brasil

Fabrizia de Oliveira Alvino-Rayol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, fabriziaalvino@yahoo.com.br;

Breno Pinto Rayol, Universidade Federal Rural da Amazônia - Núcleo de Agricultura Familiar e Agroecologia e Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE bprayol@yahoo.com.br

Resumo

Os quintais são espaços localizados próximos da casa e regularmente manejados, quando a produção excede as necessidades familiares é utilizada para fins comerciais. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos produtos agrícolas procedentes de quintais agroflorestais comercializados em feiras do Baixo Amazonas, Pará, Brasil. Utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas referentes à produção e potencial econômico dos produtos comercializados. Foram registrados 36 produtos agrícolas comercializados, sendo a maioria de hortaliças (55,6%). As espécies mais frequentes foram: pimenta de cheiro (*Capsicum chinense*), coentro (*Coriandrum sativum*), limão (*Citrus limon*) e pimentão (*Capsicum annuum*). A maioria das espécies que fornecem os produtos agrícolas é de porte herbáceo (44,4%). Os quintais, além de garantir a segurança alimentar das famílias locais, são importantes fontes econômicas para as populações de baixa renda e agricultores familiares.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; Alimento; Amazônia

Abstract: The homegardens located close to the house and regularly handled when production exceeds the family needs is used for commercial purposes. This study aimed to carry out a survey of agricultural products from homegardens sold in fairs in the Lower Amazon, Pará, Brazil. We used a questionnaire with open questions concerning the production and economic potential of marketed products. 36 marketed agricultural products were recorded, the majority of vegetables (55.6%). The most frequent species were: *Capsicum chinense*, *Coriandrum sativum*, *Citrus limon* and *Capsicum annuum*. Most species that provide agricultural products is herbaceous (44.4%). Backyards, and ensure the food security of local families are important economic sources for low-income populations and family farmers.

Keywords: Agroforestry systems; Food; Amazônia

Introdução

Os quintais agroflorestais, caracterizados pela grande diversidade de produtos durante todo ano, são encontrados em todas as regiões tropicais do mundo (DUBOIS, 1996) e considerados como uma das formas mais antigas de uso da terra (FLORENTINO et al., 2007).

Um dos principais objetivos desses espaços é a produção de alimento para complementação da dieta familiar (NAIR, 1986), porém, quando a produção excede as necessidades familiares os produtos são comercializados (CASTRO et al., 2010). Desta forma, os quintais podem fazer parte integrante de sistemas de uso múltiplo da terra, que envolvem o cultivo de plantas arbóreas associado a pequenas roças e à criação de animais em uma área delimitada (NAIR, 2004).



O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da produção agrícola procedente de quintais agroflorestais comercializada em feiras de municípios do Baixo Amazonas, Pará, Brasil.

Metodologia

O trabalho foi realizado nos municípios de Alenquer e Santarém, localizados na mesoregião do Baixo Amazonas, oeste do estado do Pará, norte do Brasil. Um total de cinco feiras e mercados foram incluídas na pesquisa, desta uma localizada em Alenquer (Mercado Municipal) e cinco em Santarém (Mercadão 2000, Feira do Produtor Rural, Feira da Cohab e Feira do Aeroporto Velho).

A técnica de entrevista semi-estruturada (ALBUQUERQUE e LUCENA, 2004) foi utilizada para coleta dos dados. Antes das entrevistadas foi explicado para cada participante que o caráter da pesquisa era somente acadêmico e que ficassem à vontade para não responder quaisquer perguntas ou até interromper a entrevista em qualquer momento. Foi esclarecido também que a pesquisa não envolvia o acesso ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade. Somente após o livre consentimento do entrevistado é que se iniciou a entrevistas.

Como referência para a condução das entrevistas, utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas, referentes à aspectos produtivos e socioeconômicos.

Para confirmar que os produtos comercializados eram oriundos de quintais foram incluídos na pesquisa somente feirantes que comercializavam produtos dos seus próprios quintais.

Os dados foram digitados em planilha eletrônica em uma matriz com as questões e respostas de cada entrevistado. Para a análise dos dados recorreu-se à estatística descritiva.

Resultados e discussão

No presente estudo foram entrevistados 66 feirantes, dos quais, 51,6% pertencem ao sexo masculino. A média de idade dos entrevistados foi de 38 anos, variando de 19 a 57 anos.

Ao todo foram registradas 36 espécies botânicas comercializadas para fins alimentares, distribuídas em 19 famílias, das quais se destacam, em riqueza, Cucurbitaceae e Solanaceae com seis e cinco espécies, respectivamente. A média de espécies oriundas de quintais agroflorestais comercializadas é de três espécies por feirante.

Constatou-se que 55,6% dos produtos agrícolas comercializados nas feiras visitadas dos municípios são hortaliças típicas de hortas caseiras e as demais são fruteiras. Entre as espécies hortícolas destacam-se a pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense* Jacq.) e o coentro (*Coriandrum sativum* L.). As frutíferas mais comercializadas foram limão (*Citrus limon* L. Burmann f.), banana (*Musa paradisiaca* L.) e manga (*Mangifera indica* L.) (Tabela 1). Segundo Lunz (2007) as frutíferas têm importante papel nas famílias desses pequenos agricultores, contribuindo na dieta alimentar e no fornecimento de vários produtos e serviços e na renda familiar.

A maioria dos produtos comercializados é de espécies de porte herbáceo, seguido do arbóreo e arbustivo (Figura 1). Isto indica que todos os estratos dos quintais que fornecem os produtos comercializados nas feiras são utilizados para o cultivo de plantas alimentares.

Há uma similaridade notável com respeito à composição de espécies entre diferentes quintais agroflorestais distribuídos na região tropical, especialmente com relação aos componentes herbáceos. Essa similaridade se deve ao fato da produção de alimentos ser a função predominante da maioria das espécies herbáceas (Nair, 1993).

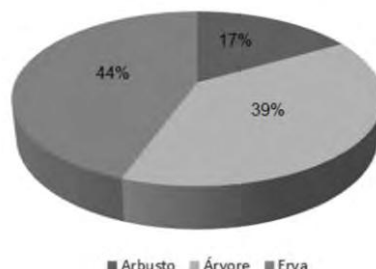


FIGURA 1. Hábitos de crescimento das das espécies procedentes de quintais agroflorestais comercializadas em feiras do Baixo Amazonas, Pará, Brasil

TABLA 1. Frecuência relativa (FR %) das espécies procedentes de quintais agroflorestais comercializadas em feiras do Baixo Amazonas, Pará, Brasil.

Nome comum	Nome científico	Familia	FR
Pimenta de cheiro	<i>Capsicum chinense</i> Jacq.	Solanaceae	7,56
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Apiaceae	6,72
Limão	<i>Citrus limon</i> L. Burmann f.	Rutaceae	6,72
Pimentão	<i>Capsicum annuum</i> L.	Solanaceae	6,72
Couve	<i>Brassica oleracea</i> var. <i>acephala</i> DC.	Brassicaceae	5,88
Jerimum	<i>Cucurbita pepo</i> L.	Cucurbitaceae	5,88
Banana	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Musaceae	5,04
Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	5,04
Cebolinha	<i>Allium fistulosum</i> L.	Alliaceae	4,20
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	4,20
Tomate	<i>Solanum lycopersicum</i> L.	Solanaceae	4,20
Coco	<i>Cocos nucifera</i> L.	Arecaceae	3,36
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K. Schum.	Malvaceae	3,36
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	2,52
Alface	<i>Lactuca sativa</i> L.	Asteraceae	2,52
Maxixe	<i>Cucumis anguria</i> L.	Cucurbitaceae	2,52
Pepino	<i>Cucumis sativus</i> L.	Cucurbitaceae	2,52
chicória	<i>Cichorium intybus</i> L.	Asteraceae	1,68
goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	1,68
laranja	<i>Citrus sinensis</i> L. Osbeck	Rutaceae	1,68
muruci	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Rich	Malpighiaceae	1,68
pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> Kunth	Arecaceae	1,68
tangerina	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Rutaceae	1,68
abobrinha	<i>Cucurbita pepo</i> L.	Cucurbitaceae	0,84
acerola	<i>Malpighia glabra</i> DC.	Malpighiaceae	0,84
alfavaca	<i>Ocimum basilicum</i> L.	Lamiaceae	0,84
batata doce	<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.	Convolvulaceae	0,84
berinjela	<i>Solanum melongena</i> L.	Solanaceae	0,84
cará	<i>Dioscorea bulbifera</i> L.	Dioscoreaceae	0,84
chuchu	<i>Sechium edule</i> SW.	Cucurbitaceae	0,84
graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	0,84
melão	<i>Cucumis melo</i> L.	Cucurbitaceae	0,84
pimenta malagueta	<i>Capsicum frutescens</i> L.	Solanaceae	0,84
quiabo	<i>Abeimoschus esculentus</i> (L.) Moench	Malvaceae	0,84
repolho	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>capitata</i>	Brassicaceae	0,84
tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i> Meyer	Arecaceae	0,84



Conclusões

A produção agrícola procedente de quintais agroflorestais além de garantir a segurança alimentar das famílias locais, através do fornecimento de alimentos para o consumo próprio, esses sistemas agroflorestais são importantes fontes de recursos econômicos e podem ser considerados como sistemas alternativos de complementação da renda familiar para agricultores familiares e populações de baixa renda nas zonas rurais e urbanas do Baixo Amazonas.

Agradecimentos

Agradecemos aos feirantes pela cordialidade com que nos receberam; Aos discentes do curso de Técnico em Agropecuária do IFPA, Júlio Cardoso, Maria da Conceição da Silva e Marta Rebelo pelo auxílio na coleta de dados; à Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (FAPESPA), pelo apoio financeiro do projeto de pesquisa “O uso de sistemas agroflorestais como alternativa promissora à agricultura familiar do Baixo Amazonas, oeste do Pará”.

Referencias bibliográficas

- Castro, CFA. (2007). Biodiversidade e quintais. Rio de Janeiro: FASE, 1995. (Cadernos de Proposta, 3);
- Lunz, AMP (2007). Quintais agroflorestais e o cultivo de espécies frutíferas na Amazônia. Rev. Bras. de Agroecologia, 2 (2): 1255-1258.
- Nair, PKP (1986).. An Evaluation of the Structure and Function of Tropical Homegardens. Agricultural Systems, 21:279-310.
- Nair, PKR. (1993)An introduction to Agroforestry. Dordrecht: ICRAF/ Kluwer Academic Publishers.
- Nair, PKP (2004). The enigma of tropical homegardens. Agroforestry Systems, 61: 135–152.